

Condecorações Municipais 2003

Medalha Municipal de Mérito e Dedicção

- Carlos Manuel Pinho Gomes
- Carlos Manuel Santos Martins
- Centro De Cultura E Desporto Do Pessoal Da Câmara E Serviços Municipalizados De Loures
- Diamantino Dos Santos Reis
- Jorge Polónia Quintão
- José Carlos De Jesus Bento
- José Jorge
- José Manuel Da Silva Tomás
- Maria Piedade Gerardo Parente
- Mário Mendes Dos Santos

Medalha Municipal de Mérito Cultural

- Associação do Carnaval de Loures
- Dionísio Lérias Capricho
- Grupo Coral da Liga dos Amigos da Mina de São Domingos
- Josué Pinharanda Gomes
- Luis Constantino Dos Santos Romão

Medalha Municipal de Mérito Empresarial

- Orlando Dinis Vicente Madeira

Medalha Municipal de Mérito Ambiental

- Francisco Duarte Malhão
- José António Parola Catarino

Medalha Municipal de Mérito Desportivo

- Horácio Júlio Resendo Machado Russo
- Atletas da GesLoures na Selecção Nacional de Natação Adaptada

Medalha Municipal de Serviços Distintos

- José Carlos Jesus Barbosa

Medalha Municipal de Mérito e Dedicção

Carlos Manuel Pinho Gomes

Nasceu em Santa Iria de Azóia, no ano de 1944. É desde muito jovem sócio da Sociedade Recreativa e Musical 1º de Agosto Santairiense, da qual foi Presidente da Direcção, do Clube de Futebol de Santa Iria, e associado dos Bombeiros Voluntários de Sacavém.

Atleta Infantil e Júnior do Clube de Futebol de Santa Iria, iniciou nesta colectividade a sua acção como dirigente associativo na época de 1969/70, tendo desempenhado por vários anos funções de Secretário, Vice-Presidente e Presidente da Direcção, foi ainda membro do Conselho Fiscal e Presidente da Assembleia Geral.

É membro Fundador da ADAZOL – Associação de Defesa Ambiental da Zona Oriental do Concelho de Loures.

Autarca eleito em 1976, tem vindo ininterruptamente a cumprir vários mandatos na Assembleia de Freguesia e no Executivo da Junta, alguns dos quais por unanimidade das forças políticas representadas.

Desempenha actualmente as funções de Presidente da Assembleia de Freguesia de Santa Iria de Azóia.

Carlos Manuel Santos Martins

Nasceu a 04 de Julho de 1956, em S. Sebastião da Pedreira, Concelho de Lisboa. A sua entrada nos Bombeiros Voluntários de Moscavide, efectuou-se como Cadete em Setembro de 1973, passando, sucessivamente, a Aspirante e Bombeiro de 3ª classe em Julho de 1974, bombeiro de 2ª classe em Julho de 1982, Bombeiro de 1ª classe em Julho de 1983, Subchefe em Outubro de 1987 e Chefe em 01 de Agosto de 1990, posto que ocupa actualmente. Do seu currículo constam a atribuição de medalhas de assiduidade pela Liga dos Bombeiros Portugueses e Bombeiros Voluntários de Moscavide e, também, os cursos de tripulante de ambulâncias de socorro, de formação de bombeiro do aeroporto na área de salvamento e evacuação e de salvamento e desencarceramento.

Durante estes 30 anos, dedicou-se sempre à nobre causa de socorrer aqueles que mais precisam, esquecendo muitas vezes os seus afazeres profissionais e pessoais.

Centro De Cultura E Desporto Do Pessoal Da Câmara E Serviços Municipalizados De Loures

Criado em 12 de Outubro de 1966 o actual Centro de Cultura e Desporto do Pessoal da Câmara e Serviços Municipalizados de Loures, tem por objectivo principal contribuir para uma melhor ocupação dos tempos livres dos trabalhadores do Município e suas famílias, desenvolvendo para

isso actividades desportivas, recreativas e culturais e oferecendo regalias aos sócios. As suas actividades beneficiam hoje cerca de 1900 sócios, com apoios significativos ao nível da saúde e ensino. Ao longo dos anos, a vertente desportiva foi crescendo de importância, abrangendo doze modalidades em duas áreas distintas: a prática desportiva direccionada para os trabalhadores municipais e a prática desportiva aberta à população de Loures, em geral. Mais recentemente, com a assinatura de dois protocolos de cooperação com a Câmara Municipal de Loures, no judo e no desporto sénior, alargou-se o trabalho efectuado junto da população, com o reforço da vertente de formação.

Nas modalidades colectivas, os atletas do CCD participam, regularmente, em provas regionais e nacionais, com excelentes resultados individuais e colectivos, promovendo o Município no interior do Concelho e no País.

No âmbito das realizações anuais, destacam-se o Sarau de Ginástica, Torneios de Futsal Inter-Trabalhadores, Torneios de Judo e Karaté, a Gala de Artes Marciais, o *Mês do Livro*, (Festa de Aniversário do CCD) e a Festa de Natal da Câmara Municipal. A vertente cultural do CCD, promove para os seus associados viagens nacionais e internacionais, passeios culturais, visitas a museus e actividades teatrais.

A área comercial assume, também, um papel significativo nas actividades do Centro, especialmente através da exploração da Cantina, dos Bares Municipais e das máquinas de vending em espaços municipais, a que associam os apoios dados a inúmeras iniciativas do Município.

Diamantino Dos Santos Reis

É dirigente do Corpo Voluntário de Salvação Pública de Moscavide há vinte anos, onde exerceu cargos de responsabilidade nas várias Direcções de que fez parte.

Entre 1995 e 1997, deu um grande contributo para que o novo quartel se transformasse na realidade que todos ambicionavam. Nos últimos cinco anos, tem-se dedicado a tempo inteiro à função de tesoureiro, desta Associação sem auferir qualquer remuneração ou compensação. Em 2002, quando da passagem do 75º aniversário da Associação e em reconhecimento pela sua intensa actividade em prol do associativismo e da população de Moscavide, a Assembleia Geral concedeu-lhe a distinção de apadrinhar uma das viaturas do Corpo de Bombeiros.

Jorge Polónia Quintão

Nasceu na Bemposta, Freguesia de Bucelas, em 13 de Fevereiro de 1934.

Fundador do Grupo Musical e Recreativo da Bemposta em 21 de Janeiro de 1951, teve participação activa nas Marchas Populares da Bemposta, nos anos de 1951 e 1952 e ainda tempo para se dedicar à música de Jazz, na colectividade, durante quinze anos. Foi dirigente associativo do G.M.R. Bemposta, ao longo de vinte mandatos (Mesa da Assembleia, Conselho Fiscal, Secretariado

e Presidência), contribuindo para o importante papel social que o mesmo desenvolve na freguesia, desde a sua fundação.

É o sócio nº 1 da colectividade, desempenhando actualmente funções no Conselho Fiscal, tarefa que acumula com a organização dos ficheiros dos associados e com a dinamização da recém formada Orquestra da Bemposta, na qual toca clarinete.

Após a Revolução dos Cravos, integrou a Comissão Recenseadora da sua terra, contribuindo para a instalação da democracia e a Comissão Toponímica, tendo estado envolvido na construção de vários melhoramentos locais, como o Lavadouro, o Parque Infantil, o Campo de Jogos e a emblemática sede do G.M.R. Bemposta, no ano de 1977.

São mais de cinquenta anos de dedicação à sua terra, trabalhando de forma notória para o bem-estar da comunidade.

José Carlos De Jesus Bento

Nasceu em Loures, em 3 de Março de 1942.

Começou desde muito jovem a ajudar nas iniciativas levadas a cabo pelos Bombeiros Voluntários de Loures, principalmente na área do teatro amador, tendo voluntária e abnegadamente contribuído na construção de cenários e adereços, desenvolvendo desde essa altura o gosto pelo associativismo.

A partir dos dezoito anos fez parte dos Corpos Directivos dos Bombeiros Voluntários de Loures, tendo sido durante dezassete anos responsável pela gestão do bar do respectivo cinema. Em 1972, fez parte da primeira Comissão do Carnaval de Loures, tendo colaborado activamente na construção de carros alegóricos e respectiva ornamentação, demonstrando grande capacidade de iniciativa.

Pertenceu, também, durante cerca de dez anos à Direcção do Grupo Sportivo de Loures. O gosto pela música levou-o a ser um incondicional apoiante da banda da Associação Humanitária dos Bombeiros de Loures, à semelhança do envolvimento noutras actividades em prol da população, que sempre desempenhou com mérito e dedicação.

José Jorge

É natural de Ribas de Cima, Fanhões, local onde nasceu em 1931.

Foi fundador do Futebol Clube Ribadense, no qual foi dirigente durante vários anos, exercendo múltiplas tarefas com elevado interesse associativo.

O seu empenho e dedicação foi preponderante na construção das actuais instalações do clube.

Autarca durante vários anos, desde a instauração do regime democrático, foi eleito, entre 1983 e 1987, tesoureiro da Junta de Fanhões.

A Freguesia de Fanhões reconheceu a sua dedicação, competência e honestidade, aplicada no trabalho multifacetado que desenvolveu como autarca e dirigente associativo, atribuindo-lhe a respectiva Medalha de Honra, em 29 de Novembro de 1999

José Manuel Da Silva Tomás

É natural de Fanhões, onde nasceu em 21 de Agosto de 1938.

Entrou para o Corpo de Bombeiros em 1958, como aspirante, tendo sido promovido, sucessivamente a Bombeiro de 2ª Classe em 1970 e a Bombeiro de 1ª Classe em 1973.

Passou ao Quadro Honorário, em 1986, com o posto de Sub-Chefe, por proposta da direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fanhões.

Foi dirigente da Associação durante vários anos, tendo ocupado os mais diversos cargos directivos, destacando-se nessas funções como grande impulsionador da recolha de fundos para as actividades sociais da corporação e do movimento de ajuda humanitária que caracteriza a actuação dos Soldados da Paz.

Maria Piedade Gerardo Parente

Nascida em Maio de 1942, a Professora Maria Piedade Gerardo Parente, do quadro de pessoal docente da Escola do Ensino Básico, 2º e 3º Ciclos Bartolomeu Dias em Sacavém, desempenha o cargo de Presidente do Conselho Executivo, para o qual tem sido sucessivamente eleita, desde 1985.

Nestes dezoito anos, a Professora Piedade, conforme é conhecida, tem assumido a responsabilidade de gerir uma escola socialmente problemática, que acolhe um elevado número e alunos de baixos recursos económicos e de classes sociais desfavorecidas, procurando, conjuntamente com as equipas que têm liderado, manter o equilíbrio entre alunos de diferentes etnias, combatendo sentimentos e atitudes xenófobas e agressivas, promovendo a integração daqueles alunos.

Dessa forma, ao longo de quase duas décadas, a Professora Piedade, em condições difíceis, tem reconhecidamente contribuído de forma decisiva para a formação de muitos milhares de jovens.

Mário Mendes Dos Santos

Nasceu a 22 de Outubro de 1935, em Cernache de Bonjardim, Concelho da Sertã.

Após se ter instalado no Bairro da Milharada foi sempre um dos moradores mais activos e empenhados no processo de urbanização e legalização do mesmo, tendo pertencido a uma das comissões de moradores. No biénio 2002-2003 foi membro da Comissão de Fiscalização do Bairro da Milharada, função que exerceu com rigor e dedicação.

Nos últimos cinco anos dedicou-se de alma e coração à Associação Recreativa e Desportiva do Bairro da Milharada e Sete-Casas, na qualidade de membro da Direcção, empenhando-se até ao fim da sua vida na dinamização da Associação e em particular no projecto de construção da respectiva sede e de um polidesportivo.
Faleceu em 08 de Março de 2003.

Medalha Municipal de Mérito Cultural

Associação Do Carnaval De Loures

O Carnaval de Loures – o único na região e o mais próximo de Lisboa – retomou em 2000 uma tradição muito antiga, que remonta aos anos 40, várias vezes interrompida, mas sempre presente na memória dos Lourenses.

Contrariando esta tendência, gerou-se um novo movimento por parte de algumas individualidades, autarquia e colectividades locais, onde se destaca o Grupo da Parcela 6, com o objectivo de reactivar o Carnaval em Loures, dando sequência à criação da respectiva Associação, que já levou a cabo a realização do Carnaval de 2001, 2002 e 2003 com o apoio da Junta de Freguesia, Câmara Municipal e comércio local. A realização do evento de 2002 constituiu um êxito assinalável, antecipando o que seria o ano de 2003, que trouxe um carnaval cheio de surpresas e inovações, com o aumento significativo do número de grupos, carros alegóricos e figurantes, dando garantias de continuidade no futuro.

Dionísio Lérias Capricho

É natural de Bucelas, local onde nasceu em 1938. Ingressou na banda da sua terra, em 1949, com 12 anos de idade, tendo-se estreado em Dezembro, desse ano, como executante de saxofone soprano, a que se seguiu a execução de outros instrumentos, como o saxofone tenor, soprano e barítono.

Durante dez anos exerceu a actividade de professor de solfejo e de instrumentos de sopro. Ao longo dos cinquenta e três anos de vida que dedicou, sem interrupção, à banda da sua terra, conheceu oito mestres, e teve a oportunidade de desenvolver outras especialidades, como a de executante de cavalinho, com que participava nas marchas populares, arquivista do espólio musical da Associação da Banda Recreativa de Bucelas e membro da orquestra do Teatro Amador de Bucelas.

A sua dedicação à música e ao associativismo leva-o a uma permanente disponibilidade sempre que a Banda precisa da sua colaboração. Colaborou, desinteressadamente, na recepção e

afinação de alguns instrumentos musicais, contribuindo desse modo para que a Associação não tivesse encargos financeiros adicionais.

A sua vitalidade mantém-se, comparecendo sempre nos ensaios semanais da Banda e nas exibições que a mesma proporciona à população.

O decano da Banda Recreativa de Bucelas é, actualmente, executante de saxofone barítono e seu Director.

Grupo Coral Da Liga Dos Amigos Da Mina De São Domingos

O Grupo Coral da Liga dos Amigos da Mina de São Domingos foi criado em 1976, por naturais do Concelho de Mértola, com o objectivo de promover e preservar a cultura regional alentejana, fora da sua terra.

Sediada em Sacavém, há vinte e sete anos, a colectividade constituiu-se como o único Coral Alentejano presente em Loures, contribuindo os vinte e quatro elementos do grupo para levar o nome do Concelho a todo o País, Com actividade ininterrupta desde aquela data e com uma média de quinze a vinte actuações por ano, onde se destacam as presenças no Centro Cultural de Belém, Rádio Voz da Planície, Museu da Republica e da Resistência, Festas do Concelho de Loures, Festas da Cidade de Sacavém, Folklores, FEARTIL – Feira de Artesanato do Estoril, Parque das Nações, RDP, RTP e rádios locais,

Todas as actuações do Grupo são asseguradas pelo trabalho voluntário e sem qualquer remuneração dos seus elementos.

Josué Pinharanda Gomes

Nascido em Quadrazais, Riba-Coã, em 16 de Julho de 1939, é um dos vultos ilustres de pensador e investigador da cultura portuguesa, a quem se deve a autoria do incontornável do Dicionário de Filosofia Portuguesa.

Desde muito novo que se interessa pela escrita, estendendo a sua atenção a vários domínios da investigação, fundamentalmente, nas áreas da Filosofia, Religião e Etnografia.

O gosto que nutre pela vida local, está traduzido, no concelho de Loures, em múltiplos estudos e monografias históricas, onde se destacam: “O Carmo em Loures” (Camarate, Frielas, St^o António Cavaleiros); “Povo e Religião no Termo de Loures”; “Os Tojais e a Casa do Gaiato”; “A Casa do Gaiato de Lisboa e o Palácio dos Arcebispos em Santo Antão do Tojal”; e “Santo António dos Cavaleiros”, tendo prefaciado ainda os livros “Ode a Loures” e “Rotas de Loures”, de V. Adrião.

O autor é membro da Academia Luso-Brasileira de Letras e da Academia Portuguesa de História, sócio correspondente da Academia Internacional da Cultura Portuguesa, sócio fundador do Instituto de Filosofia e Estudos Interdisciplinares da Universidade do Rio de Janeiro e do Instituto D. João de Castro.

A enciclopédia Luso-Brasileira da Cultura, reconhece a sua identidade, dedicando-lhe uma resenha biográfica.

Josué Pinharanda Gomes reside em Santo António dos Cavaleiros desde 1971.

Lúís Constantino Dos Santos Romão

É natural de Bucelas, local onde nasceu em 1939. Em 1954, com 15 anos de idade, ingressou na banda local, no seio da qual desenvolveu um longo percurso musical, na qualidade de executante de saxofone soprano, alto e tenor, mostrando-se sempre disponível para as necessidades artísticas da banda. Foi executante de cavalinho, instrumento com que participava nas Marchas Populares de Bucelas, membro das orquestras do Teatro Amador de Bucelas, tendo ainda colaborado na animação musical de bailes. Ao longo dos seus quarenta e oito anos de percurso musical, conheceu sete mestres, como executante de saxofone tenor, comparecendo sempre nos ensaios semanais da Banda e nas exhibições que a mesma proporciona à população. A paixão pela música e a sua forte personalidade, transformou uma participação individual numa herança de família, expressa na presença de duas filhas e dois netos, como executantes da banda. Três gerações de dedicação e trabalho só conseguido com o gosto de servir sem nada esperar em troca.

Medalha Municipal de Mérito Empresarial

Orlando Dinis Vicente Madeira

Nasceu em Alcanhões, Santarém, em 28 de Dezembro de 1944.

Titular do Grupo TROP, iniciou a sua actividade abrindo uma pastelaria em 1977, na Bobadela, negócio que desenvolveu, posteriormente, com capacidade de iniciativa e engenho empresarial. É proprietário de estabelecimentos em S. João da Talha, Vale Figueira, Quinta da Piedade e Alverca, tendo contribuído para a criação de cerca de sessenta postos de trabalho. A qualidade da confecção e a apresentação dos seus produtos de pastelaria, aliados ao profissionalismo patenteado, constitui um exemplo de trabalho continuado a merecer registo.

Medalha Municipal de Mérito Ambiental

Francisco Duarte Malhão

Este agricultor e horticultor de 61 anos de idade, residente em Negrais, é o promotor de um projecto florestal de 3,5 hectares localizado no “Carrascal da Freira”, iniciado em 1997, onde investiu 11% de capital próprio, sendo o restante participado pelo Estado.

Dotado de grande experiência e competência no seu ofício, trabalhou desde sempre na agricultura, assumindo um comportamento exemplar nas tarefas de manutenção florestal - corte de mato e regas – dando assim um valioso contributo para a prevenção de incêndios.

Mesmo atingido pelo infortúnio provocado por um fogo florestal, em 1999, Francisco Duarte Malhão não desistiu, adquirindo novas árvores e plantando-as, dando desta forma um contributo importante para a melhoria da paisagem, para a protecção do solo e de uma maneira geral em benefício da comunidade e do meio ambiente.

José António Parola Catarino

O Eng. José Catarino aderiu ao processo de florestação do Concelho de Loures em 1997, com terrenos situados na Torre da Besoeira, Freguesia de Fanhões, local onde reside, num total próximo dos 8 ha, arborizado por iniciativa do proprietário.

O projecto, com apoios do IFADAP, foi executado em 1999, tendo sido plantadas várias espécies, como pinheiros, carvalhos e ciprestes, depois de preparado o terreno com recurso a meios humanos e equipamento agrícola do próprio, que assegura, igualmente, a manutenção do empreendimento.

A observância de preocupações ambientais, a que se associa o grau de incerteza sempre presente na actividade agrícola e as escolhas selectivas feitas pelo Eng. José Catarino, mereceu já o apoio técnico dos serviços municipais, de modo a assegurar o desenvolvimento estável e saudável das árvores plantadas.

Medalha Municipal de Mérito Desportivo

Horácio Júlio Rosendo Machado Russo

Nasceu em S. Julião do Tojal, em 14 de Agosto de 1940.

De 1957 a 2003, protagonizou um longo percurso desportivo, que conheceu várias facetas, de jogador a treinador e dirigente, mas sempre no Zambujalense Futebol Clube. Terminada a carreira de praticante, que acumulou com a de técnico, em 1982, dedicou-se inteiramente ao dirigismo desportivo, tendo desempenhado durante os últimos trinta anos vários cargos, entre os quais se

destacam os de Tesoureiro, Vice-Presidente e Presidente da Assembleia Geral, Presidente e Vice-Presidente da Direcção, lugar de desempenha actualmente.

Tem um currículo desportivo limpo de qualquer castigo e é sócio de mérito da Associação de Futebol de Lisboa.

Atletas Da GesLoures Na Selecção Nacional De Natação Adaptada

A natação adaptada praticada e acarinhada pela Gesloures, na sua vertente de competição, tem assistido, nos últimos anos, a uma evolução qualitativa cujos resultados são já do domínio público. A confirmação da qualidade do trabalho desenvolvido está patente nos resultados obtidos pelas atletas da Gesloures integradas na selecção nacional de Natação Adaptada, que esteve presente, recentemente, no Campeonato do Mundo de Natação para Deficientes, que se realizou na Argentina e onde as nadadoras Leila Marques, medalha de bronze nos 100m Bruços, e Suzana Barroso, medalha de bronze nos 50m Costas, obtiveram classificações entre as três primeiras, nas provas individuais, contribuindo igualmente, na companhia de Maria João Morgado, para o terceiro lugar da estafeta 4x50 Livres, a que correspondeu a medalha de bronze por equipas.

Medalha Municipal de Serviços Distintos

José Carlos Jesus Barbosa

Nasceu em 16 de Fevereiro de 1935.

Desde 1987, altura em que inicia uma relação de trabalho na Junta de Freguesia de Loures, até aos dias de hoje, José Carlos Jesus Barbosa percorreu, com sucesso, várias etapas da sua carreira, mostrando total disponibilidade para o serviço, mesmo fora dos horários laborais, prestigiando a sua classe profissional e o serviço público, em geral.

Em Março de 2002, a Junta de Freguesia de Loures, onde prestava serviço como Pedreiro Principal, reconheceu a sua competência profissional, o empenho, zelo, dedicação e eficiência na execução das respectivas funções, atribuindo-lhe mérito excepcional.

Está aposentado desde Fevereiro de 2003.